

Resumo

Simpósio Temático
Territórios e Expressões Culturais no Cerrado

O SABER MÉDICO E A NOVA CAPITAL DE GOIÁS

Nilton Rabello Ururahy (UEG - ururahy@hotmail.com);

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade elucidar a importância do saber médico como dispositivo de poder político utilizado pelo interventor Pedro Ludovico Teixeira para atender seus interesses políticos e econômicos no Estado de Goiás. O saber médico torna-se, então, uma das estratégias políticas a favor dos anseios mudancistas de Pedro Ludovico e seus aliados políticos, afastando o poder político da antiga oligarquia da cidade de Goiás mediante a construção de uma nova capital.

Palavras-Chave: Saber Médico; Medicina Social; Modernidade.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CAMPOS, Francisco Itami. Mudança da Capital: Uma Estratégia de Poder. Goiânia: Cadernos do Indur, n. 2, 1980, p.29-39.
- CAMPOS, Francisco Itami. Saúde pública: a medicina e a política. Goiânia: UFG, 1994, digitalizada.
- CHAUL, Nars Nagib Fayad. A construção de Goiânia e a transferência da capital. Goiânia: UFG, 1999.
- CHAUL, Nars Nagib Fayad. Caminhos de Goiás: da construção da “decadência” aos limites da modernidade. Goiânia: 3 ed. UFG, 2010.
- GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- FOUCAULT, Michel. Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina. Coleção Ditos & Escritos (vol. VII). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- PALACÍN, Luís. Fundação de Goiânia e desenvolvimento de Goiás. Goiânia: Oriente, 1976.